



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Elevar a eficiência administrativa e reduzir os custos de criação de negócios

Sendo as empresas um pilar essencial para o desenvolvimento industrial, nos últimos anos, o Interior da China, Hong Kong e outras cidades têm redobrado os esforços para captar investimentos e simplificar os procedimentos de constituição de empresas e de registo comercial, apostando no serviço de declaração “one-stop” ou “online”, o que reduz o tempo de deslocação a diversos serviços públicos, facilitando em grande medida a vida dos requerentes. Em Macau, a taxa de cumprimento dos indicadores da carta de qualidade da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça (2021-2023) [1] mostra que o pedido de registo comercial de uma nova sociedade pode ser efectuado no prazo de cinco dias úteis a contar do dia útil seguinte ao da sua recepção e da confirmação dos requisitos necessários para o efeito, tendo esta taxa se mantido acima de 95 por cento entre 2021 e 2023. No entanto, segundo alguns residentes e proprietários de pequenas e médias empresas, os procedimentos de registo comercial e de requerimento de licenças levam muito tempo, o que implica custos elevados. Algumas empresas que necessitam de licenciamento vêm-se obrigadas a passar por um processo burocrático e demorado, desde o registo da sociedade até ao início da actividade, e as suas lojas podem acabar por ficar desocupadas durante vários meses, situação que aumenta, sem dúvida, os encargos económicos das empresas e também lhes faz perder o entusiasmo e a iniciativa de criação de negócios em Macau.

O Governo da RAEM tem-se empenhado na implementação de medidas eficientes para o registo e requerimento de licenças das empresas, tendo criado um



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

sistema de serviços “one-stop”, incluindo a plataforma de informações do registo comercial e o serviço “one stop” dos cartórios notariais, os quais concedem muitas facilidades às empresas. No ano passado, foi ainda lançada, de forma bem-sucedida, a Plataforma para Empresas e Associações, que disponibiliza serviços públicos electrónicos que abrangem a constituição, a exploração e o desenvolvimento das mesmas. Além disso, a Lei n.º 18/2024 (Electronização dos registos predial e comercial e do notariado), que entrou em vigor em Dezembro do ano passado, estipula expressamente que as formalidades e os actos relativos aos registos predial e comercial e do notariado podem ser efectuados por via electrónica, para além da regulamentação da interconexão de dados entre a Conservatória do Registo Predial, a Conservatória do Registo Comercial, os serviços notariais e os serviços públicos [2]. Todavia, algumas empresas consideram que os serviços electrónicos são relativamente dispersos e que não estão familiarizados com as respectivas operações, por isso, o Governo tem de trabalhar ainda mais para a sua generalização, simplificar os procedimentos e aperfeiçoar o mecanismo de cooperação interdepartamental, no sentido de assegurar a integração profunda dos serviços disponíveis, para melhor servir o desenvolvimento das empresas.

Pelo exposto, para elevar a eficiência administrativa e reduzir os custos de criação de negócios, interpelo sobre o seguinte:

1. As autoridades afirmaram que iriam lançar o “Serviço totalmente electronizado para registo da constituição da sociedade comercial”, o “Serviço totalmente electronizado para certidão de admissibilidade de firma” e o “Serviço totalmente electronizado para registo inicial de empresário comercial, pessoa singular”. Qual é o ponto de situação [3]? Quando é que se prevê o lançamento oficial destes serviços? Como é que vão ser integrados, a longo prazo, os procedimentos de registo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

comercial, fiscais, entre outros, aproveitando-se a tecnologia de inteligência artificial na consulta de informações e na pré-apreciação, para efectivar o serviço “one-stop” na Plataforma para Empresas e Associações, permitindo que as empresas passem, sem sobressaltos, entre as diversas fases dos procedimentos, tratando de tudo com apenas um “clique”?

2. Como é que o Governo vai tirar proveito das experiências de outras regiões, e racionalizar e simplificar os procedimentos, a fim de encurtar o tempo de tratamento e de reduzir os custos de constituição de empresas em Macau? Especialmente para os investidores estrangeiros, como é que as autoridades vão fornecer instruções detalhadas, para ajudá-los a instalarem-se em Macau sem sobressaltos e de forma a criarem maior valor económico?

3. Quanto às obras de remodelação, à instalação de reclusos e tabuletas e aos pedidos de licenciamento das lojas, como é que o Governo vai reforçar a cooperação interdepartamental, definir soluções específicas, criar mecanismos de articulação sem sobressaltos e deixar claros os procedimentos de requerimento e soluções, com vista a ajudar as empresas a iniciarem rapidamente a sua actividade?

[1] Referência:

<https://www.dsaj.gov.mo/download/forms/QIndicators2023.pdf>

[2] Referência:

<https://www.gov.mo/zh-hant/news/1109053/>

[3] Referência igual à de [2]

28 de Março de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ngan Iek Hang